

Derrame: como reconhecê-lo?

Escrito por Dra. Marcia Maiumi Fukujima



Como a pessoa se sente ao sofrer um derrame?

O AVC (acidente vascular cerebral), conhecido como derrame, acontece de repente como num acidente mesmo.

Há dois principais tipos: o AVC isquêmico e o hemorrágico. O isquêmico ocorre em mais de 70% dos casos e o hemorrágico em cerca de 20%. No caso do AVC isquêmico há um entupimento de uma artéria que leva sangue oxigenado ao cérebro, enquanto no tipo hemorrágico há um extravasamento de sangue no cérebro ou nas camadas em volta dele.

No caso do AVC hemorrágico pode começar com uma dor muito forte, que acontece de repente, seguida de sonolência, desmaio ou algum sintoma neurológico dos que serão descritos a seguir no AVC isquêmico.

No caso do AVC isquêmico geralmente a pessoa não sente dor. A pessoa percebe algum sintoma neurológico. Os sintomas neurológicos mais frequentes são dormência e fraqueza de um lado do corpo ou em alguma parte do corpo, como braço, perna ou face, esta última notada como boca torta.

Outros sintomas que podem acontecer são perda de parte da visão, dificuldade para entender, dificuldade para falar, falta de coordenação dos movimentos ou tontura.

Mais raramente pode ocorrer visão dupla, olho torto, dificuldade para engolir, alteração da voz, desvio da língua, dificuldade para calcular (fazer contas simples de cabeça) ou nomear algum tipo de objeto.

A percepção dos sintomas pode variar. Há pessoas que têm noção perfeita do que está errado com elas e em outras, só outra pessoa percebe o problema.

Essa grande variação de sintomas acontece devido à área do cérebro que foi atingida pelo AVC.

É comum que esses sintomas sejam percebidos ao acordar.

Como a vítima deve se comportar ao perceber que está sofrendo um derrame?

A vítima, ao perceber qualquer sintoma, deve manter a calma e pedir ajuda para se dirigir ao hospital mais próximo que tenha pronto-socorro. Lá ela será atendida por um clínico geral ou neurologista, que tomará as condutas necessárias.

Existe uma possibilidade de tratamento chamado trombolítico, que é uma

droga administrada na veia do braço, para desentupir a artéria do cérebro que está ocluída por um coágulo. Esse remédio dissolve o coágulo. Porém essa droga só pode ser dada e terá efeito nas primeiras horas do início dos sintomas, com critérios cuidadosos, para não ter complicações. Existe a possibilidade de realização de um procedimento em que essa droga é colocada diretamente na artéria cerebral entupida por meio de um cateter colocado num vaso da região inguinal ou do braço. A escolha do melhor tratamento será feita pelo médico diante de cada caso.

E as aspirinas? Quais é sua relação com derrame?

A aspirina é um remédio usado para evitar que as plaquetas se grudem, engrossando o sangue e fazendo com que haja entupimento por coágulos nos vasos sanguíneos. Como a maioria dos derrames é isquêmica, isto é, causada por entupimento dos vasos sanguíneos, a aspirina serve para prevenir a ocorrência do AVC. Note que a aspirina não dissolve o coágulo formado.

Porém, como todo remédio, deve ser usada com prescrição médica, mesmo sendo vendida em prateleira de medicamento não controlado. Cada caso deve ser avaliado e ter a conduta individual. Não tome aspirinas por conta própria, dependendo do caso pode fazer mal!

Que medidas as pessoas ao redor da vítima devem tomar para terem certeza de que a vítima está sofrendo um derrame?

Quando perceber que alguma pessoa ao seu redor pode estar sofrendo um AVC, NÃO PERCA TEMPO COM NADA! Certifique-se de que esteja respirando, posicione-a de maneira confortável, mantenha a calma e chame imediatamente algum meio seguro para levá-la ao pronto-socorro mais próximo.

Circula na internet um e-mail que diz que se deve pedir à vítima para que sorria, que levante ambos os braços e que fale uma sentença simples e coerente. Isso está correto?

Esses procedimentos são simples, mas se a pessoa estiver realmente sofrendo um AVC, isso levará alguns minutos (cerca de 10 minutos ou mais) para ser realizado por alguém sem treinamento para isso. Esse tempo pode ser valioso no tratamento precoce de fase aguda e fazer diferença na gravidade das sequelas. Esses são procedimentos realizados por profissional com treinamento de resgate e transporte pré-hospitalar. Portanto, ao perceber que alguém está sofrendo um AVC, não perca tempo, faça com que ela chegue o mais rápido possível ao hospital.

O efeito de um derrame pode ser reversível?

Os sintomas do AVC podem ser revertidos com tratamento trombolítico em alguns casos. Existe alguma chance de recuperação espontânea dos sintomas neurológicos, mas essa não costuma ser a regra, e sim a exceção. Se a vítima do AVC receber tratamento médico precoce e adequado, terá maiores chances de se recuperar. Isso não significa que todo caso que seja tratado nas primeiras horas tenha os sintomas revertidos. Muitos ficam com alguma sequela, apesar do tratamento (ficariam piores sem tratamento).

Existe uma modalidade de doença vascular cerebral que se chama ataque isquêmico transitório (AIT), no qual há recuperação completa dos sintomas neurológicos em algumas horas, no máximo 24 horas. Os casos de AIT são tão graves quanto o AVC do ponto de vista da causa do problema. Ao perceber sintomas neurológicos, não sabemos como será a evolução, portanto, deve-se dar a mesma importância, mesmo tendo recuperação completa. Nesses casos, em geral, faz-se uma investigação minuciosa da causa do problema para permitir um tratamento preventivo que evite um AVC.

